

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: ENFOQUE NO PORTFÓLIO

Maura Aparecida de Souza¹

Alessandra Barboza Barros Almeida²

Circe Carneiro de Leão³

Lucas Estevão Fernandes Laet⁴

Vanessa Souza Santos Detoni⁵

Resumo: Uma educação rodeada por evoluções tecnológicas, físicas e, principalmente, de interesses pessoais diversificados, requer uma nova estrutura, uma ressignificação ímpar. E é neste contexto que as metodologias ativas de ensino estão diretamente relacionadas, pois podem auxiliar as várias formas de aprendizagem considerando o aluno em seu contexto pessoal e social. Diante disto o trabalho tem como indagação: De que maneira as metodologias ativas com enfoque no uso do portfólio especificamente, pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem e na formação de sujeitos pensantes e atuantes em uma sociedade que está em constante evolução? Tem como objetivo geral analisar, de forma teórica, as metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda considerando a relação existente entre as novas metodologias de ensino e as inovações nas formas de aprendizagem com o uso do portfólio. A metodologia utilizada no presente trabalho é a de pesquisa bibliográfica qualitativa, com uso de artigos, teses e referenciais sobre o tema aqui abordado; obras publicadas nos últimos dez anos. Mesmo com todo este sistema de ensino e suas eficazes ferramentas de aprendizagem, no qual este cenário nos aponta cada vez mais para virtualização de conteúdos, é concluído que o professor continua sendo o elo principal no processo de ensino-aprendizagem com o uso de metodologias ativas

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida; Email: maurinha_36@yahoo.com.br

2 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida; Email: alessandrabbalmeida@gmail.com

3 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida; Email: circe.leao13@hotmail.com

4 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida; Email: lucas_laet@hotmail.com

5 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida; Email: nessadetoni@gmail.com

mediadas pelo portfólio.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Metodologia. Portfólio.

Abstract: An education surrounded by technological, physical developments and, mainly, diversified personal interests, requires a new structure, a unique re-signification. And it is in this context that active teaching methodologies are directly related, as they can help the various forms of learning considering the student in his personal and social context. In view of this, the work has the following question: How can active methodologies focusing on the use of the portfolio specifically contribute to the development of learning and the formation of thinking and acting subjects in a society that is constantly evolving? Its general objective is to theoretically analyze active methodologies for deeper learning, considering the existing relationship between new teaching methodologies and innovations in ways of learning with the use of the portfolio. The methodology used in this work is qualitative bibliographical research, with the use of articles, theses and references on the topic discussed here; works published in the last ten years. Even with this entire teaching system and its effective learning tools, in which this scenario increasingly points to content virtualization, it is concluded that the teacher remains the main link in the teaching-learning process with the use of active methodologies mediated by the portfolio.

Keywords: Education. Technology. Methodology. Portfolio.

Introdução

Metodologia Ativa como Estratégia de Ensino Aprendizagem Autodirigida e participativa do aluno é baseado em atividades de ensino realizadas pelos professores, atividade que faz com que os alunos participem e se tornem protagonistas do processo de construção do conhecimento, que proporciona aprendizado dentro e fora da sala de aula.

Quando o processo educacional busca fazer com que os alunos possam compreender a importância do que está sendo ensinado e como esse aprendizado contribui para sua vida; a utilização de métodos positivos em sala de aula é amplamente difundida e aceita em nossa sociedade. Isso porque com o advento do Covid 19, a comunidade educacional ao redor do mundo precisa implementar um sistema que possa atender a educação de forma híbrida.

Utilizar um portfólio como método de ensino ou avaliação pode ser uma ferramenta poderosa para acompanhar os alunos em seu processo de aprendizagem. Através dele é possível avaliar a evolução, não só na cognição, mas também na atitude e nas habilidades psicomotora.

É notório que a utilização das tecnologias como ferramentas no contexto escolar traz benefícios para professores e alunos; pois contribuem para a divulgação dos projetos educativos, neste sentido, a tecnologia traz avanços significativos na construção de novos conhecimentos. Também os professores devem, fazer uso dessas ferramentas como um incentivo para que os seus alunos se tornem mais participativos e aprendam a compartilhar com o colega e até mesmo inclui-os nas atividades conjuntas, para que não venha ocorrer uma exclusão digital.

E é neste contexto que as metodologias ativas de ensino estão diretamente relacionadas, pois podem auxiliar as várias formas de aprendizagem considerando o aluno em seu contexto pessoal e social. Diante disto o trabalho tem como indagação: De que maneira as metodologias ativas com enfoque no uso do portfólio especificamente, pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem e na formação de sujeitos pensantes e atuantes em uma sociedade que está em constante evolução? Tem como objetivo geral analisar, de forma teórica, as metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda considerando a relação existente entre as novas metodologias de ensino e as inovações nas formas de aprendizagem com o uso do portfólio.

A metodologia utilizada no presente trabalho é a de pesquisa bibliográfica qualitativa, com uso de artigos, teses e referenciais sobre o tema aqui abordado; obras publicadas nos últimos dez anos. Mesmo com todo este sistema de ensino e suas eficazes ferramentas de aprendizagem, no qual este cenário nos aponta cada vez mais para virtualização de conteúdos, é concluído que o professor continua sendo o elo principal no processo de ensino-aprendizagem com o uso de metodologias ativas mediadas pelo portfólio.

Tecnologias educacionais

As evoluções tecnológicas foram marcadas na história da humanidade por diferentes formas e avanços, com um marco temporal para cada época no século XV, a imprensa foi um marco na evolução tecnológica.

Na atualidade, com as plataformas educacionais, o professor tem

sido motivado a rever seus conceitos e quebrar paradigmas, pois têm que desempenhar um importante papel nesse cenário. Ciente dos avanços das novas tecnologias e seus impactos no processo formativo é o grande desafio criado e imposto pela por esta inovação tecnológica, rever antigos conceitos, especialmente à educação facilitadores do processo de ensinar e aprender.

Nesse contexto, os professores devem ter conhecimento das técnicas computacionais, como utilizá-las, e de que maneira podem integrar estas técnicas às práticas pedagógicas, identificar os interesses dos alunos, utilizar como um apoio nas atividades extraclasse. Faz-se necessário uma reformulação no processo tradicional de ensino juntamente com uma melhora da administração escolar, uma maior participação familiar e da comunidade nesse processo, para apoiar e minimizar as dificuldades de mudanças no sistema pedagógico escolar, a fim de prover condições para que essa nova geração esteja apta a concorrer no mercado de trabalho, mas ainda, a integrar e interagir de fato com essa grande “aldeia global” cujo carro chefe é a inovação tecnológica.

Com isso Valente afirma:

A informática na educação que estamos tratando, enfatiza o fato de o professor da disciplina curricular ter conhecimento sobre os potenciais educacionais do computador e ser capaz de alternar adequadamente atividades tradicionais de ensino- aprendizagem e atividades que usam o computador (VALENTE, 1999, p. 1).

Esta inovação é necessária, mas não está atrelada somente ao uso das tecnologias, mas também na maneira de como este docente vai integrar estes recursos para elaborar seus projetos metodológicos. Essa inovação e a mudança em sua prática docente é motivo para estarem apreensivos em relação às tecnologias na educação.

Existem dois modos de comunicação: o presencial e o virtual, com performance definidas de cada um deles. Estar presencial é importante em determinados momentos fortes: conhecer-nos, criar elos de confiança, afeto. Conectados, podemos realizar trocas mais rápidas, cômodas e práticas.

Para Moran:

A comunicação virtual permite interações espaço temporais mais livres, a adaptação a ritmos diferentes dos alunos, novos contatos com pessoas semelhantes, fisicamente distantes, maior liberdade de expressão à distância. (MORAN, 2010, p. 57-58).

Ainda conforme Valente (2014) na educação acontecem vários tipos de *blended* (ensino híbrido), a de saberes e valores, quando integramos várias áreas de conhecimento (no modelo disciplinar ou não), a *blended* metodologias, com desafios, atividades, projetos, games, grupais e individuais, colaborativos e personalizados.

Novas tecnologias e seus impactos na aprendizagem

Um dos maiores desafios na formação de futuros professores é integralizar as tecnologias com a educação, principalmente interagindo os conhecimentos técnico- pedagógicos de forma interdisciplinar.

Kenski (1998) e Moran et al. (2000) consideram que as Tecnologias de informatização rompem a ideia preestabelecida da sala de aula, levando a ampliar o espaço do ensino. Abre um leque no qual o professor e o aluno, aprendem e ensinam utilizando ferramentas tecnológicas aproveitando ainda mais o aprendizado.

Conceituações de tecnologia:

Ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, chamamos de “tecnologia”. Para construir qualquer equipamento, uma caneta esferográfica ou um computador, os homens precisam pesquisar, planejar e criar o produto, o serviço, o processo. Ao conjunto de tudo isso, chamamos de tecnologias (KENSKI, 2007, p. 23).

Para a autora, educação e tecnologia são indissociáveis. As tecnologias, ao longo do tempo, provocaram modificações na maneira de se fazer e pensar a educação. Com as TICs e as NTICs, muitos paradigmas foram postos em xeque. Os alunos muitas vezes têm mais conhecimento sobre o uso dessas tecnologias que o próprio professor. (KENSKI, 2008).

A linguagem digital ainda segundo Lévy (1999), a terceira forma de apropriação do conhecimento, a linguagem digital dar-se-ia no espaço das novas tecnologias eletrônicas de comunicação e de informação. Neste momento não podemos mais identificar todas essas novas tecnologias como orientadas para as mesmas finalidades e com os mesmos graus de complexidade. Múltiplos são os equipamentos eletrônicos e diversas as suas finalidades e funções.

A velocidade dos avanços tecnológicos pode ser verificada através dos desdobramentos e multiplicidades de tecnologias que foram aparecendo

nos últimos anos e também nos novos espaços das nanotecnologias, desvelando microcosmos até então “invisíveis” às nossas percepções até as tecnologias “invasoras”, próteses que, introduzidas no corpo, potencializam as capacidades naturais dos seres vivos. (LÉVY, 1999).

Com toda esta tecnologia disponível, há mudança constante do processo de ensinar e aprender, estimulando nos alunos, dando abertura mais ampla e sentido para a descoberta, para instigar a curiosidade, podendo desenvolver novas habilidades para o ensino.

Com estes novos conceitos e está aceleração das tecnologias, estamos diante de novos paradigmas, de ter conhecimentos tecnológicos, os professores e alunos precisam ter habilidades de como utilizar as tecnologias e aplicativos, conteúdos de busca e equipamentos de apoio aos recursos pedagógicos, tais como, como o de utilizar um Datashow, qual o conteúdo adequado para utilizar em aula, tais como vídeos, filmes, documentários, portfólios etc..

Metodologias ativas

Segundo Moran, Masetto e Behrens (2009), vivemos um momento diferenciado do ponto de vista do ensinar e aprender. Aprendemos de várias formas, em redes, sozinhos, por intercâmbios, em grupos etc. Para ele, essa liberdade de tempo e de espaço em processos de aprendizagem configura um novo cenário educacional nas quais várias situações de aprendizagem são possíveis com a ajuda das Metodologias Ativas ou Metodologias Inovadoras.

Nesta modalidade de metodologia, o professor deve ser o motivador para o trabalho em equipe do grupo e promover situações que favoreçam o pensamento autônomo, com a finalidade de promover uma autossuficiência, ou seja, que os alunos possam ser dependentes de qualquer dirigente acadêmico e consigam desenvolver suas habilidades e recursos próprios. É um momento desafiador, com este tipo de ensino para uma grande maioria dos professores, pois necessita readequar os dois métodos de ensino em um único método, para então despertar no aluno a perspectiva de aprendizado autônomo e também trabalhar a questão de trabalho em equipe.

Para Masetto e Behrens (2010), metodologias ativas são situações de aprendizagem planejadas pelo professor em parceria com os alunos que provocam e incentivam a participação, postura ativa e crítica frente à

aprendizagem. Pressupõem maiores e mais efetiva interação entre alunos e professores, na qual ocorre troca de ideias e experiências de ambos os lados e em alguns casos o professor se coloca na posição do aluno, aprendendo com ele.

De fato, a tecnologia está cada vez mais ao alcance de todos, estando de modo extrínseco no nosso cotidiano e ao alcance dos nossos alunos, como uma ferramenta de aula, quando em sala de aula vem à tona um assunto, observamos que o item desconhecido em segundos, tem-se a resposta através dos smartphones, tablets, notebooks.

As Metodologias Ativas são métodos de desenvolvimento de um processo na busca do aprender, no qual os docentes podem utilizar uma maneira eficaz de conduzir. Essas metodologias devem favorecer o aluno, estimulando-os nas tomadas de decisões coletivas e individuais. Destacamos umas das Metodologias Ativas utilizadas é a problematização, que tem como objetivo estimular o estudante mediante problemática, de examinar, refletir, ter um posicionamento crítico. A metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula processos construtivos de ação-reflexão-ação (FREIRE, 2006).

Em parceria, professores e alunos precisam buscar um processo organizacional com objetivo de acessar informação, fazer uma análise reflexiva e elaborar com autonomia o conhecimento.

As Metodologias Ativas propõem abertura para o novo e buscar sensibilizar os alunos sobre essa mudança cultural necessária, possibilitando-os a serem mais independentes em relação ao seu aprendizado, de forma a fazer com que os alunos sejam parte ativa nesse processo. Para alcançar este objetivo o sistema pode valer-se de ferramentas de ajuda nas soluções de problemas, dos projetos, nas simulações, nos estudos de caso e dirigido, aprendizagem em equipes, debates, fóruns e sala de aula invertida.

Portfólio de ensino e aprendizagem

Portfólio e suas implicações como metodologia para o processo de ensino. O termo portfólio é frequentemente usado no trabalho apresenta uma coleção do melhor trabalho feito por uma pessoa Profissional (PORTFÓLIO, 2021), ou seja, é uma vitrine dos melhores feitos um profissional para um determinado indivíduo ou empresa.

No campo da educação, uma combinação como uma combinação de ensino é algumas escolas de alguns países possuem propostas diferenciadas

como por exemplo: Canadá, Austrália e Portugal (GONÇALVES; RAMALHO, 2009); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (curso a distância - PEAD) (NOVAK et al., 2014) e Universidade de Brasília (curso de pedagogia) Active Teachers – Cursos de PIE e Pedagogia, em tópicos de Avaliação de Aprendizagem).

O Portfólio é

Uma coleção de trabalho incluindo realizações individuais (por exemplo, resultados) tarefas reais, avaliações de processos, testes de rotina ou uma amostra de trabalho; documentando realizações durante um período de tempo. Frequentemente, os indivíduos escolherão o tipo de trabalho mais adequado para eles comunique seus sucessos e mostre seu aprendizado relevante para um objetivo específico, como certificação ou avaliação somativo e formativo. A autoavaliação é um processo integrado significa ter a capacidade de julgar as próprias qualidades desempenho e estratégias de aprendizagem de forma similar,

Discutir e refletir com colegas e mentores durante palestras ou conversas. A demonstração ajuda a compreender o processo de aprendizagem. Portanto, o desenvolvimento de portfólio significa mais do que apenas documentar realizações, bem como autoavaliação, estratégias aplique e aprenda análises experienciais para que seja mais Em vez de uma simples coleção de tarefas (KLENOWSKI, 2014, p. 39).

Não há regras sobre o que um portfólio deve conter ou como seu portfólio deve ser apresentado estrutura. O que é preciso é garantir a qualidade da informação. isso não deu a redundância é necessária, ou seja, repetição de atividades, mas inclui evidências que podem esclarecer a compreensão com vários graus de reflexividade novos conhecimentos e seu processo de desenvolvimento. Oxigênio o primeiro e decisivo passo na construção de um portfólio é definir seus objetivos. Oxigênio o aluno deve ter clareza do que precisa fazer para atingir seus objetivos (SÁCHAVES, 2009; VILLAS BOAS, 2015).

Em um portfólio, todas as etapas, mesmo as inacabadas, devem ser valorizadas por representarem “o processo de busca e investigação realizado pelos alunos, como as impressões, opiniões e sentimentos evocados temas ou procedimentos e modalidades de trabalho” (SIMÃO, 2005, pp. 86-87).

Quantidade limitada de informações sobre o uso carteira brasileira. No ensino superior, este recurso é explorado como uma ferramenta avaliação, principalmente dos cursos de saúde (COSTA; COTTA, 2014)

e Curso de Pedagogia (VILLAS BOAS, 2005). na educação básica e na educação em particular, algumas experiências foram realizadas no âmbito do instrumento metodologia específica para determinados conteúdos de ciências e matemática (SCHEIBEL et al., 2009; MATSUZAWA; BAIS, 2013). No entanto, em outros países, além de ser usado como uma avaliação, também é comumente usado como um método para: Processo de ensino e portfólio estão prontos digitalização, conhecida como portfólio eletrônico; uso de plataformas digitais é elaborado (FERNANDEZ; ILLERA, 2009).

Considerações finais

O portfólio contribui para oportunizar uma educação transformadora por meio de um processo metodológico que permite a reflexão sobre os conteúdos escolares propostos e seu propósito de mudar a realidade dos participantes. Na pesquisa bibliográfica demonstra-se que mudanças são necessárias entre professores e alunos neste processo de ensino e aprendizagem, ou seja, ambos precisam encontrar um equilíbrio entre tempo, conteúdo e motivação.

Na área da educação é necessário estar constantemente atualizado com tais mudanças, para que assim ocorra um relacionamento construtivo e uma maior interação entre os docentes e discentes. A Internet nos fornece uma riqueza de informações, com apenas uma pesquisa rápida temos uma infinidade de conteúdos, pois com toda a gama de evolução das comunicações, a mesma nos colocou à disposição formas dinâmicas e interativas de poder trocar e também absorver conhecimento. E todo o início deste processo está entre as instituições de ensino, que devem disponibilizar esses recursos e principalmente instruir seu corpo docente para explorar toda esta gama de benefícios. Precisamos estar aptos para nos adequar primeiramente à proposta e assim condicionar a novos recursos, que sejam mais interessantes, atrativos, e adequados ao novo contexto.

Destacando que, para a implementação com sucesso deste modelo de metodologia, é primordial a existência de um bom domínio da pedagogia e das melhores práticas da sala de aula, precedidas de treinamentos, na qual a tecnologia é o cerne para garantir a eficácia desta metodologia ativa. Esta mudança exige um enorme desempenho, com sistemas eficazes para que a aprendizagem passe a ser uma entrega de conteúdos eficientes para os alunos, mantendo assim altos resultados na utilização dos portfólios como uma metodologia ativa eficaz.

Referências

ALMEIDA, F. J. **Educação e informática**: os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 1998.

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

AMBIENTE AVA. Disponível em: <<http://avaeduc.com.br/>>. Acesso em: 10 dez.2022.

ARAÚJO, U. F. A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do uso de tecnologias e da inclusão social. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 12, n. 3, p. 31-48, 2011.

BERBEL, N. A. N. (Org.). **Metodologia da problematização**: experiências com questões de ensino superior, ensino médio e clínica. Londrina: EDUEL, 1998.

BERBEL, N. A. N. Metodologia da problematização no ensino superior e sua contribuição para o plano da praxis. **Semina**: Londrina, v. 17, n. esp., p. 7-17, 1996.

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. São Paulo: LTC, 2016.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1982.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 5 agosto 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parecer CNE/CES nº 261/2006**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces261_06.pdf>. Acesso em: 5 agosto 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/>>

arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em: 5 agosto 2023.

DOMINGUES, D. Feedback e aprendizagem em ambientes de realidade virtual na rede. In: VALENTINI, C. B.; SOARES, E. M. S. (Org.).

Aprendizagem em ambientes Virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010. p. 278-298. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/aprendizagem-ambientes-virtuais/article/view/393/323>>. 5 agosto 2023.

EDUCAUSE. Things you should know about flipped classrooms. 2012. Disponível em: <<https://net.educause.edu/ir/library/pdf/eli7081.pdf>>. Acesso em: 5 agosto 2023.

FERREIRA, J. L. Moodle: ambiente virtual de aprendizagem. In: COSTA, M. L. F.(Org).

Educação a distância no Brasil: aspectos históricos, legais, políticos e metodológicos. Maringá: Edem, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GALINDO, R. **O papel proativo da administração superior das instituições educacionais no enfrentamento dos novos desafios da globalização e dos novos avanços tecnológicos.** Disponível em: <<http://www.cbesp.com.br/images/material/qxzx0pkx3cj0.pdf>>. Acesso em: 5 agosto 2023

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** Campinas: Autores Associados, 2015.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOOGLE. **Quem somos.** 2016. Disponível em: <<https://www.google.com.br/about/company/history/>>. Acesso em: 5 agosto 2023.

JOHNSON, C. **Educação:** é hora de mudar. Disponível em: <<http://fglobal.org/education-its-time-for-a-change/>>. Acesso em: 8 agosto 2023.

KENSKI, V. M. A profissão do professor em um mundo em rede: exigências de hoje, tendências e construção do amanhã: professores, o futuro é hoje. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 143, p. 65-69, 1998.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação.

Campinas: Papirus, 2007. (Edição Digital).

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2008.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.

KROTON. Disponível em: <<http://www.universidadekroton.com.br/blocks/uk/profile.php>>. Acesso em: 5 agosto 2023.

PEREIRA, R. W. **Webquest**: ferramenta pedagógica para o professor. 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1670-8.pdf>>. Acesso em: 5 agosto 2023.

LÉVY, P. **As tecnologias da Inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LEVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999. MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. São Paulo: Editora Papirus, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

MORAES, Maria Cândida (Org.). **Educação à distância**: fundamentos e práticas. Campinas: Unicamp / Nied, 2002.

MORAN, J. M. **O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na EAD**: uma leitura crítica dos meios. 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>>. Acesso em: 5 agosto 2023.

MORAN, J. M. **Educação inovadora na sociedade da informação**. 1998. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/23/textos/moran.PDF>>. Acesso em: 5 agosto 2023.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, J. M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, J. M. **Como utilizar a internet na educação**. 1999. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm>>.

Acesso em: 5 agosto 2023.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2009.

PAIVA, V. L. M. O. **O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeira**: breve retrospectiva histórica. 2008. Disponível em: <www.veramenezes.com/techist.pdf>. Acesso em: 5 agosto 2023.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Fases e etapas do planejamento de ensino**. 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/30199/fases-e-etapas-do-planejamento-de-ensino#!2>>. Acesso em: 5 agosto 2023.

RIBEIRO, E. N.; MENDONÇA, G. A. A.; MENDONÇA, A. F. A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 13., 2007, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ABED, 2007. Disponível em:<<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>> Acesso em: 09 agosto 2023.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989.

TECMUNDO. **Google cria linha do tempo sobre a história da internet**. 2012. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/google/25935-google->>. Acesso em: 11 nov. 2016.

VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta dasala. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 4, p. 79-97, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/nspe4/0101-4358-er-esp-04-00079.pdf>>. Acesso em: 5mar. 2017.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento**: representando a educação. 2.ed. Campinas: UNICAMP, 1998.

VALENTE, J. A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**.Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.

VALENTE, J. A. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador**: opapel do computador no processo ensino-aprendizagem. 2005. Disponível em: <http://files.atividadesvalentim.webnode.com/200000044-bbc25bcbb3/VALENTE_2005.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2017.